

# AS ORGANIZAÇÕES SANITARIAS EM MINAS

## O professor Carlos Chagas, de volta de Belo Horizonte, fala-nos do aperfeiçoamento tecnico mineiro nos diversos ramos da medicina preventiva

### O GRAVISSIMO PROBLEMA DA LEPRA

O professor Carlos Chagas, de volta de Belo Horizonte, falou-nos do que viu e ouviu ali a respeito do aperfeiçoamento tecnico atingido por Minas nos diversos ramos da medicina preventiva.

A palavra desse illustre cientista brasileiro, cujo nome vale por um titulo de gloria da ciencia no paiz, é de grande autoridade. Reclama a attenção dos poderes publicos e pede a leitura de todos quantos se interessam pela solução de alguns dos mais graves problemas nacionaes.

Disse-nos o director do Instituto Oswaldo Cruz:

— Em recente viagem a Belo Horizonte, tive oportunidade de conhecer o de applaudir o aperfeiçoamento tecnico atingido, pelo Estado de Minas, em diversos ramos da medicina preventiva.

Ali fui para assistir expressiva solennidade de uma escola de enfermeiras profissionais, recentemente organizada e que já se apresenta com largas garantias de desenvolvimento rapido e oferece todas as possibilidades de resolver, em definitivo, o problema da enfermagem em Minas Geraes, tanto no seu aspecto hospitalar, quanto ainda e principalmente no que concerne á enfermagem da Saude Publica. Esta escola constitue dependencia da Faculdade de Medicina, porém acha-se, tambem, incorporada aos serviços technicos da administração sanitaria mineira.

Compreenderam, assim, os médicos de Minas Geraes que os serviços modernos de enfermagem profissional hoje representam factor de alta valia, não só no tratamento da doença, porém ainda na assistência á saúde. Os serviços dos hospitais modernos têm como fundamento maximo de sua eficiencia a enfermagem profissional, sendo nesta que se ampliam o zelo e a capacidade do medico, e bem assim os recursos e as possibilidades da ciencia.

Nem menos valioso é a interferencia deste organismo tecnico na luta contra a doença, porque ali elle representa a grande força do methodo preventivo na multiplicidade de seus aspectos e na amplitude de suas applicações. É da acção permanente das enfermeiras visitadoras que resulta todo o exito no combate contra o contagio, e ainda naquella acção se fundamentam as melhores possibilidades da hygiene social, ou seja na defesa da vida ou no aperfeiçoamento da especie.

Tenho a convicção animadora de que a Escola de Belo Hori-

zonte bem empenhadas em aproveitar os preceitos novos da hygiene social na defesa da vida.

#### A lepra, um dos maiores problemas da medicina preventiva no Brasil

O professor Carlos Chagas, de pois de um minuto de silencio, prosegue:

— Visitamos minuciosamente o novo leprosnario de Santa Isabel, recentemente inaugurado naquella Estado, e onde se encontram, abrigados e assistidos com os melhores recursos do methodo tecnico actual, approximadamente mil leprosnos.

Cumpra assignnar que, ha alguns annos, nada existia em Minas referente á luta contra a lepra e á assistencia medica aos leprosnos. Estes, aliás bastante nu-

merosos, em alguns paizes de indice de lepra relativamente baixo, taes algumas nações da Europa e tambem os Estados Unidos. Mas, como isolar 1.500.000 leprosnos nas Indias Inglesas? E mesmo como isolar no Brasil a cifra elevada de 30.000 doentes approximadamente? Esta providencia, é bem de ver, além das difficuldades de ordem tecnica, é muitas vezes impossibilitada pelas exigencias de ordem financeira, que excedem as possibilidades dos thesouros nacionaes. Outras medidas de ordem sanitaria, taes como o tratamento em dispensarios, o isolamento domiciliario, etc., offerecem grandes difficuldades technicas e dão resultados ainda bastante aleatorios.

Não quer isso dizer, de modo algum, que a medicina preventiva conserve á margem de sua acção este grande problema da nosologia humana, porquanto os resultados parciaes, que ali se podem conseguir, muito representam em beneficio da nossa especie, e sobretudo na restricção necessaria do contagio; queremos apenas assignnar que o methodo preventivo não dispõe de recursos tão latos na luta contra esta doença quanto em relação a outras especies morbidas ou, em termos mais precisos, a lepra é sobretudo um problema de investigação scientifica, afim de esclarecer incognitas nelle existentes, e das quaes depende o exito definitivo desta campanha, essencialmente civilizadora e piedosa. São numerosos os aspectos biologicos e epidemiologicos da lepra ainda obscuros, que devem merecer a indagação do genio medico universal, e este se deve applicar, acima de tudo, no grande problema therapeutico, tudo indicando que o aperfeiçoamento realizado no tratamento dessa doença, pelos esteres de chaulmoogra, poderá ser muito ampliado, sendo ainda de acreditar que novos inventos venham salvar a especie humana deste horrivel flagello.



O professor Carlos Chagas

merosos, visto ser aquelle Estado um dos grandes focos de lepra do Brasil, permaneciam á margem das providencias de Saude Publica, e, como párias da sociedade, arrastavam a existencia miseravel, que a fatalidade do infortunio lhes destinára. Viviam, assim, inteiramente á margem de qualquer providencia prophylactica, em contacto com a collectividade e diffundindo o contagio da

#### O Centro Internacional de Leprologia

O director do Instituto Oswaldo Cruz mostra-se preocupadissimo com os graves problemas da lepra. E acrescenta:

— É consideração digna de apreço a de que o problema da lepra, por diversas razões que seria longo referir, não tenha sido considerado, com attenção demorada, pelos grandes vultos da experimentação medica mo-

contra a lepra. E felizmente, para orientar a sua autoridade nesses problemas technicos, aproveitamos agora a experiencia, as energias e a capacidade profissional de um joven medico, o dr. Mario de Campos, actualmente na direcção dos Serviços Sanitarios naquella Estado. Duas palavras sobre o passado: quando, no Brasil, teve inicio a campanha pelo saneamento rural e foi assignlada a importancia maxima, economica e social, do problema das doenças do campo, o Estado de Minas Geraes, tendo na direcção do seu serviço de Saude o prestigioso medico, de larga capacidade tecnica e inconfundivel zelo administrativo, dr. Samuel Libanio, organizou os seus serviços de prophylaxia rural com o maximo possivel de amplitude e eficiencia. Mais tarde, no governo, altamente renovador e constructivo, do eminente dr. Antonio Carlos, o meu nobre amigo Raul de Almeida Magalhães organizou o serviço de Saude Publica sob normas as mais modernas, nelle considerando todos os grandes problemas de Saude Publica. A administração Raul de Almeida Magalhães, continuada com o mesmo zelo, identica capacidade e não menor esforço pelo dr. Ernani Agricola, recommendou os governos de Minas Geraes aos applausos e ao apreço da classe medica brasileira. Acreditamos que, apesar das deficiencias financeiras actuaes, não serão abandonadas directrizes de tanto acerto e tambem que sobrará saledoria ao governo de Minas Geraes para considerar, de um ponto de vista muito alto, o problema da saúde, procurando resolve-lo com decisão, embora de modo progressivo. Eu me permitto referir aqui que no Uruguay, paiz de um milhão e setecentos mil habitantes apenas, as verbas destinadas aos serviços de saúde e de assistência atingem 36.000.000 de pesos ou seja algum tanto mais de 100.000 contos de réis. Nem tanto quanto lá, de certo, mas nem tão pouco quanto aqui!

#### O typho em Angra dos Reis

O professor Carlos Chagas, mudando o curso da conversa, falou-nos agora da recente epidemia em Angra dos Reis:

— Seguramente trata-se de uma epidemia de origem hydrica, que se, a fórma pandemica invadiu aquella população e tenderá a desaparecer dentro de curto prazo. Em todo o caso, desejo chamar a attenção para o facto de que, daquelle surto epidemico, vão resultar numerosos portadores de germens, os quaes poderão diffundir largamente o contagio, aliás nunca sob a fórma inicial de pandemia. Devo, portanto, emitir meu conselho tecnico individual relativamente á immunização contra a febre typhoide. É esta uma doença, perfeitamente evitavel, cujas epidemias serão facil e rapidamente dominadas pela vacinação especifica, ou seja pela introdução do respectivo antigeno pela via subcutanea. Sou contra a vacinação por via oral, e penso que esta de modo algum deverá ser aconselhada ou utilizada pelas autoridades sanitarias, porquanto offerece uma falsa garantia, e tem o inconveniente de manter a doença

especie.

Tenho a convicção animadora de que a Escola de Bello Horizonte terá identico exito ao da Escola D. Anna Nery, organizada pela Administração Sanitaria Federal e, por longos annos, beneficiada pelo entusiasmo e pela experiencia da senhora Ethel Parsons. Em Bello Horizonte encontra-se na direcção daquella escola a senhora Lais Netto dos Reys, que aqui realizou o seu tirocinio escolar, completando-o depois, em demorada permanencia, na America do Norte. Lá, todos sabemos, os serviços de enfermagem sanitaria foram a razão maior do formidavel successo na luta contra diversas doenças, principalmente contra a tuberculose, e ainda no aperfeçoamento de outros ramos da medicina preventiva, taes, entre outros, o

qualquer providencia prophylactica, em contacto com a collectividade e diffundindo o contagio da terrivel doença. O governo de Minas entendeu de considerar, com zelo maximo e perseverantes esforços, este problema, um dos maiores da medicina preventiva no Brasil. Não só instituiu providencias multiplas, de accordo com os preceitos modernos do methodo prophylactico como cuidou de inaugurar leprosarios regionaes, verdadeiras colonias, nas quaes os enfermos desfrutam as vantagens de uma assistencia medica perfeita e gozam ainda dos beneficios de carinhos e zelo piedosos, que de muito lhes attenua o infortunio.

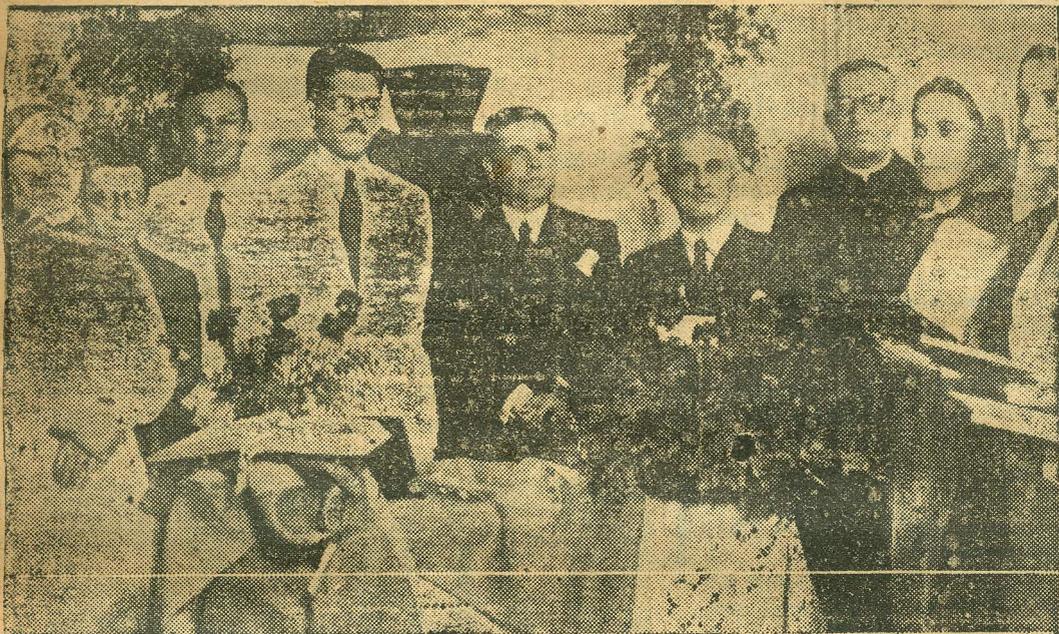
Tudo existe no Leposario Santa Isabel para attender ás indicações modernas do tratamento da lepra e da assistencia aos lepro-

demorada, pelos grandes vultos da experimentação medica moderna, nem aproveitados nelle os recursos da technica experimental actual. Foram estas razões, foi sobretudo a convicção absoluta de que é mysterio ampliar os elementos de acção da hygiene moderna na campanha contra esta doença, que levaram o Brasil a organizar o Centro Internacional de Leprologia, principalmente destinado a considerar o problema da lepra, na actividade dos nossos melhores pesquisadores e de outros vultos de grande saber e experiencia que nos virão de outras nações, nos seus multiplos aspectos biologicos, epidemiologicos e therapeuticos. Este centro, creado em collaboração com a Sociedade das Nações e graças ainda á philantropia do dr. Guilherme Guinle, terá seus

tarias, porquanto offerece uma falsa garantia, e tem o inconveniente maximo de contrariar o methodo de efficacia provada, qual seja a vacinação anti-tiphica, por via subcutanea. Não discutirei aqui os pontos de doutrina, mais ou menos controversos, relativos á immunisação, por via oral, contra as doenças typhicas; mas, devo affirmar que não possuímos, no momento actual, elementos seguros, de ordem biologica ou estatistica, que saccionem aquelle methodo. Em qualquer hypothese, a immunidade *acaso* conferida pela vacinação oral, será sempre muito menos intensa e de menor durabilidade do que a immunidade segura e muitas vezes definitiva, conseguida pela vacinação subcutanea, mono ou polivalente.

# A cerimonia de hontem na Escola de Enfermagem "Carlos Chagas"

Como decorreu a imposição de insignias ás novas enfermeiras — Os discursos pronunciados — Outras notas



Um grupo fixado na Escola de Enfermagem "Carlos Chagas"

Conforme estava annunciada realizou-se hontem a cerimonia da imposição de insignias ás alumnas da Escola de Enfermagem Carlos Chagas que concluíram o primeiro curso.

Iniciando o programma, foi celebrada, ás 8 horas, missa na capella do estabelecimento.

A's 17 horas, em uma das salas da escola, realizou-se a entrega das insignias. A' mesa, tomaram assento os srs. dr. Waldemar Tavares Paes, representante do secretario da Educação, dr. Mario Campos, director da Saude Publica, revmo. mons. Arthur de Oliveira, representando s. excia. revma. o sr. Arcebispo Metropolitano, prof. Octavio Magalhães, paranympo da turma, d. Lais Netto dos Reis, directora da Escola, dr. Oscar Negrão, director do Prompto Socorro e prof. Mario Mendes Campos. Viam-se ainda no recinto muitos medicos, senhorinhas da nossa sociedade, representantes da imprensa, etc.

Aberta a sessão pelo dr. Waldemar Tavares Paes, fez-se ouvir o hymno nacional, pelo cõro orpheonico de alumnas, dirigido pela professora d. Angelica de Rezende Garcia.

Logo após, o dr. Mario Campos, director da Saude Publica, pronunciou brilhante discurso sobre a vobre profissão de enfermeira.

Seguiu-se a benção das insignias, feita pelo revmo. mons. João Rodrigues de Oliveira, vigario geral da archidiocese, realizando-se depois o juramento da enfermeira e a imposição das insignias, que foi feita pela directora da escola, d. Lais Netto dos Reis,

no — o Supremo Onnipotente, E'-nos imposta uma cruz — mas que importa este fragmento de tecido rubro?

— Senhores, é este um simbolo tão nobre, que o guardaremos como gemma no seu seio sagrado, com a nossa attitude profissional, que é o escudo da enfermeira em todos os momentos da profissão. E' esta cruz rubra que nos impõe a responsabilidade de servir — missão da enfermeira — com imparcialidade, ao amigo, ao inimigo, dando-se, se preciso fôr ao sacrificio, quando este fôr em prol do bem.

E' para nós de alta significação e só é alcançado quando os grandes esforços não podem mais ser contados ou medidos, eis porque disse ha pouco — o postulado é terminado.

Ella nos obrigará a ter sempre em mira, o dever, é ella a representação da bondade, da caridade, do sacrificio, da abnegação e aquella que a traz bem visivel, jamais se esquecerá que o seu mister é o altruismo, é a protecção da humanidade, soccorrendo e protegendo os pobres de physico e de espirito prevenindo os descuidados e os ignorantes.

Senhores, este véu não é menos significativo: elle symboliza a pureza de intenção no trabalho da enfermeira.

Sentimo-nos felizes com o ingressar nesta fileira de abnegadas que hora inicia sua marcha nas terras de Minas e de cujos trabalhos ha esperanças de frutos saudios.

M. D. Paranympo — Dr. Octavio Magalhães — a vós é ago

ra a nossa palavra de sympathia — a vós os nossos agradecimentos por tão honrosa presença que hontem dá a esta solenidade o cunho que desejava possuir. Nosso mestre no inic'io da carreira, justiça fôra coroar hoje os nossos exitos de preliminares com a vossa palavra illuminada de sabedoria. A vós portanto a nossa homenagem e os nossos mais sinceros agradecimentos.

Terminando, agradeço a presença de todas as pessoas aqui presentes, demonstrando assim o reconhecimento da obra começada, que tanto dignifica a mulher e fazemos votos para que os exemplos desta pequena phalange, deste pugilo de jovens seja imitado nestas terras mineiras".

## FALA O PROF. OCTAVIO MAGALHÃES

Em seguida, o prof. Octavio Magalhães, paranympo da turma, proferiu magnífico discurso, discorrendo sobre a ardua e dignificante profissão de enfermeira.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

A seguir, o dr. Waldemar Tavares Paes, encerrando a sessão, disse ainda algumas palavras ás enfermeiras que receberam as insignias.

## ALUMNAS QUE RECEBERAM INSIGNIAS

Receberam insignias hontem as seguintes alumnas:

Conceição Maria de Jesus Ferreira,

Maria Barbosa Fernandes,  
Maria José Padua e  
Maria de Lourdes Corrêa.

## O DISCURSO DA ORADORA DA TURMA

Depois de entoada a oração da enfermeira, a oradora da turma, d. Maria de Lourdes Corrêa, pronunciou o seguinte discurso:

Exmo. sr. dr. Waldemar Paes.

Exmo. sr. dr. Mario Campos.

Exmo. prof. Octavio Magalhães. Exmos senhores. Exmas senhoras.

A cerimonia do dia de hoje, de cumho tão symbolico, é para quem a desconhece, pouco significativa. Mas, com o decorrer dos tempos, ficará bem patente a sua significação, porque a arvore plantada no Brasil por *Carlos Chagas* virá a frondar, dar sombra e frutos fortes, mostrando aos olhos do mundo e aos filhos da Patria que a Escola de Enfermagem não é mais de que um monumento vivo, que cresce e crescerá sempre como homenagem sincera e legitima ao seu tão digno patrono, de saudosa memoria.

É a convicção que temos, porque está á sua frente a figura forte de energia firme e suave, de sua digna directora, d. Lais Netto dos Reis, evidente semeadora do bem fóra e dentro de sua organização onde habita a disciplina, primeiro factor de uma obra organizada.

O dia de hoje é-nos um marco que se fixa sobre uma divisa — a etapa vencida e aquella a vencer, cujo itinerario será bastante nobre, graças ás luzes de uma vocação, cujos fachos illuminarão a senda do mister.

O postulado é terminado, e firmes aqui estamos a prestar o nosso juramento solenne que a profissão nos exige, ao nosso suzerano.